



## Hoje (09/10) tem plenária e começa votação da assembleia no Santander

Bancários e bancárias do Santander participam nesta quarta-feira (09/10), de uma plenária virtual para debater e prestar esclarecimentos sobre a proposta do banco para a renovação do Acordo Coletivo, incluindo o PPRS (Programa de Participação nos Resultados). A reunião acontece uma hora antes da votação da **assembleia, que começa às 19h de hoje e vai até às 19h de amanhã, quinta-feira (10/10).**

Para participar da plenária, que será realizada através da plataforma Zoom é preciso fazer a inscrição clicando no link disponibilizado em nosso site:

[www.bancariosms.com.br](http://www.bancariosms.com.br). A votação acontecerá pelo VotaBem, que o link também estará disponível



no site do Sindicato, assim como todas as informações necessárias e os acordos a serem deliberados.

“É de suma importância que todos os bancários e bancárias do Santander participem da plenária e votem na assembleia porque são nós funcionários que decidimos numa votação democrática e transparente”, convocou o diretor do Sindicato e funcionário do banco, Laudelino Vieira dos Santos.

## Financiários aprovam renovação da CCT

Os financiários aprovaram, em assembleia encerrada nesta terça-feira (08), a proposta de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), apresentada pela Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi) no dia 27 de setembro. A votação foi realizada de forma virtual, e contou com ampla participação da categoria.

A CCT prevê, para 2024, reajuste salarial de 4% para salários, auxílio-refeição, alimentação, creche, PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e demais verbas eco-

nômicas, cobrindo integralmente a inflação do período (INPC de 3,34%) e assegurando ganho real de 0,64%. Ainda garante a antecipação da PLR até 8 de novembro.

Também foram mantidas todas as cláusulas sociais, que garantem benefícios além da CCT geral da categoria bancária.

Para 2025, os financiários garantiram reajuste salarial baseado no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) referente ao período de junho de 2024 a maio de 2025 mais 0,3% de aumento real, a ser pago em junho de 2025.

## Jovens sofrem prejuízos da Reforma Trabalhista

A geração “nem-nem” – nem estuda e nem trabalha – enfrenta um mercado de trabalho com alta rotatividade, posto de trabalho precário e poucas oportunidades de qualificação, consequência da reforma trabalhista. Atualmente, 9,8 milhões de jovens entre 15 e 29 anos estão nesta situação.

De acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), o número equivale a cerca de 20% do grupo etário no segundo trimestre deste ano. Já 7% não estavam envolvidos em nenhuma atividade e somente 1,4% afirmam não ter interesse para trabalhar.

Outros 23% estavam ativamente procurando vaga, 12% das mulheres não podiam trabalhar por conta da responsabilidade com afazeres doméstico e 8% estavam comprometidos em cursos ou estudavam por conta própria.

## Brasil, referência em educação pública

O Brasil, mesmo após intensos ataques às universidades públicas nos governos Temer e Bolsonaro, que fizeram de tudo para privatizá-las, demonstra capacidade de superação e importância ao liderar o ranking QS Latin America & The Caribbean 2025. Com 96 instituições classificadas, o país reafirma o papel central das universidades federais na produção de tecnologia, inovação e ciência. Estes centros de conhecimento resistiram às tentativas de desmonte, provando que o investimento em educação pública é crucial para o desenvolvimento nacional e internacional. Universidades como a USP, Unicamp e UFRJ estão no topo do ranking.

## MST elege 133 candidatos

Uma articulação inédita feita pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) levou à eleição de 133 candidaturas à vereança e à prefeitura, ligados à luta pela Reforma Agrária. Dessa forma, foram conquistados 110 eleitos e eleitas para os cargos de vereador e vereadora, além da ocupação de 23 prefeituras e vice-prefeituras pelo país, sobretudo em cidades interioranas, distribuídos em 19 estados brasileiros.

## Lista suja do trabalho análogo à escravidão

Dormir em casas abandonadas, insalubres, sem água potável, comida, banheiro, camas e jornadas extenuantes. Esta é a realidade de muitos trabalhadores submetidos a condições análogas à escravidão, explorados pelos 176 empregadores recentemente incluídos na lista suja do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). A exploração é uma das características do capitalismo para aumentar a taxa de lucro do capital e reduzir o custo com a força de trabalho. A prática é intolerável, covarde e criminoso e caracteriza violação aos direitos humanos.